



IV CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE
DEFESA AGROPECUÁRIA

Belém-Pará

DEFESA AGROPECUÁRIA E SUSTENTABILIDADE

1 A 4 DE OUTUBRO DE 2013 LOCAL CENTRO DE CONVENÇÕES DA AMAZÔNIA - BELÉM, PARA
[HTTP://CONFERENCIA.DEFESAAGROPECUARIA.COM](http://conferencia.defesaagropecuaria.com)

IV Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária

‘Defesa Agropecuária e Sustentabilidade’

ANAIS

Editado por:

Regina Sugayama

Giliardi Anício Alves

Suely Xavier de Brito Silva

Eudes de Arruda Carvalho

Belém - PA

2014

Cadeias de produção vegetal

**ÓLEOS VEGETAIS INIBIDORES DO CRESCIMENTO MICELIAL DE
Thielaviopsis spp. ISOLADO DA PALMA DE ÓLEO
*INHIBITORS VEGETABLE OILS OF MYCELIAL GROWTH OF
Thielaviopsis spp. OIL PALM ISOLATES***

Silvia Mara Coelho do Nascimento, Universidade Federal Rural da
Amazônia

Eudes de Arruda Carvalho, Embrapa Amazônia Oriental

Joseani Castro da Silva, Universidade Federal de Alagoas

Juscelino Gonçalves Palheta, Universidade Federal Rural da
Amazônia

Joyce Solange Ferreira de Oliveira, Universidade Federal Rural da
Amazônia

Thaissa de Paula Farias dos Santos, Universidade Federal Rural da
Amazônia

Métodos de controle alternativo de doenças podem ser viáveis em sistemas agroecológicos e assumirem maior importância em cultivos convencionais na inexistência de produtos fitossanitários registrados, como é o caso da palma de óleo (*Elaeis* sp.). Objetivou-se avaliar o efeito de óleos vegetais no crescimento micelial de *Thielaviopsis* spp. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental. Avaliaram-se os óleos de hortelã (*Mentha* sp.), eucalipto (*Eucalyptus* spp.), mamona (*Ricinus communis*), andiroba (*Carapa guianensis*) e copaíba (*Copaifera* sp.) nas concentrações 1,5; 1,0; 5,0; 1,0 e 1,7%, respectivamente. Os tratamentos foram adicionados ao meio de cultura Batata-Dextrose-Ágar (BDA), vertido em placas de Petri. Discos de micélio de 6 mm de diâmetro foram repicados para o centro das placas de Petri. O tratamento testemunha consistiu de disco de micélio cultivado em meio BDA sem óleo. As placas foram incubadas à temperatura de 28 ± 2 °C e fotoperíodo de 12 h, em delineamento inteiramente ao acaso, com 4 repetições. Avaliou-se o crescimento micelial diariamente e determinou-se o índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM). Os dados foram

submetidos ao teste de F a 5% e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5%. Os óleos de hortelã 1% e eucalipto 1,5% inibiram completamente o crescimento micelial de *Thielaviopsis* spp. Os óleos de mamona, andiroba e copaíba reduziram o IVCN do fungo, diferindo estatisticamente da testemunha.

Palavras-chave: Controle alternativo; *Elaeis* sp.; podridão de flechas.

Fomento: Embrapa Amazônia Oriental